



Evento: XXVI Jornada de Pesquisa

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO DE BIOLOGIA<sup>1</sup>

### HEALTH EDUCATION IN BIOLOGY TEACHING

Tamini Wyzykowski<sup>2</sup>, Marli Dallagnol Frison<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Texto produzido a partir de estudos desenvolvidos no percurso do Doutorado em Educação nas Ciências, da Unijuí. O trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

<sup>2</sup> Aluna do Doutorado em Educação nas Ciências da Unijuí. Bolsista CAPES.

<sup>3</sup> Professora Doutora em Educação do Departamento de Ciências da Vida e do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação nas Ciências da Unijuí.

### RESUMO

O artigo discute sobre contribuições de memes da internet para promover a Educação em Saúde no ensino de Biologia. A investigação é de natureza qualitativa na área de Educação. A pesquisa foi realizada através de análise de conteúdo em imagens de memes pesquisadas na internet. A produção de dados resultou na sistematização de duas categorias de análise: a) Saúde e conteúdos escolares; e b) Práticas e hábitos conscientes para uma vida saudável. O estudo reforça a importância de desenvolver a Educação em Saúde no currículo escolar. Os memes da internet podem potencializar a apropriação de sentidos e significados de Educação em Saúde nas aulas de Biologia.

**Palavras-chave:** Conteúdos escolares. Memes da Internet. Vida saudável.

### ABSTRACT

The article discusses the contributions of internet memes to promote health education in the teaching of biology. The investigation is of a qualitative nature in the area of Education and was carried out through content analysis in memes images searched on the internet. The discussion was based on theoretical references that discuss teaching and Health Education and Memes. The production of data resulted in the systematization of two categories of analysis: a) Health and school content; and b) Conscious practices and habits for a healthy life. The study reinforces the importance of developing Health Education in the school curriculum. Internet memes can enhance the appropriation of senses and meanings of Health Education in Biology classes.

**Keywords:** School contents. Internet memes. Healthy life.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo discutir sobre contribuições de memes da internet para promover discussões relacionadas à Educação em Saúde no ensino de Biologia.



De acordo com Carvalho (2015) a saúde e a educação precisam ser entendidas como fatores que interagem entre si e que interferem na qualidade de vida das pessoas. Sendo assim, a escola que é compreendida como um espaço social de promoção da cultura e responsável por potencializar o desenvolvimento humano, precisa organizar práticas pedagógicas relacionadas a Educação em Saúde.

Nesta direção, no que se refere especialmente ao ensino de Biologia, temos como pressuposto inicial que os memes da internet podem ser um instrumento pedagógico favorável para discutir e significar aprendizagens de Educação em Saúde. Pesquisas apontam a relevância da utilização de imagens para promover a aprendizagem nas aulas de Biologia e também destacam que os memes da internet podem contribuir nos processos educativos, quando utilizados de modo contextual nos espaços escolares.

Cabe demarcar que os memes da internet se fazem presentes na vida de parte dos alunos, uma vez que surgem nas redes sociais e que frequentemente são socializados no feed de espaços virtuais, como Facebook, Instagram, Twitter, dentre outras. Com apoio em Luiz (2012, p. 2), podemos definir os memes como “replicadores de ideias e de comportamentos em uma sociedade”. Ele explica que assim como as redes sociais, os blogs e a TV também podem contribuir para o surgimento e a propagação de um meme. Na internet o termo “refere-se não apenas a ideias faladas ou pensadas, mas a toda e qualquer informação que seja replicada e ressignificada de forma constante e em diversos contextos. Isso pode envolver frases, ilustrações, fotografias, vídeos, músicas, etc” (Idem).

Stehlgens, Lira e Salazar (2014, p. 4588) destacam que os memes da internet se popularizaram a partir das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e “que por se apresentarem de forma irreverente, divertem e chamam a atenção de leitores de diversas idades por meio de tirinhas que retratam e criticam o cotidiano”. Os memes da internet, ainda conforme os mesmos autores, “têm ampla receptividade e aceitação entre os jovens e adolescentes, que acessam as redes sociais, logo podem se tornar um recurso didático no processo de ensino quando preservadas a originalidade e a irreverência convencional de suas personagens” (Idem).

Partindo dessas ideias, apostamos na relevância de investigar e produzir entendimentos sobre possíveis contribuições de memes da internet no ensino de Biologia. Buscamos analisar e compreender como os memes da internet podem servir de instrumento



pedagógico a fim de potencializar aprendizagens de Educação em Saúde nas práticas pedagógicas de contextos escolares.

## **METODOLOGIA**

Esta investigação é de natureza qualitativa na área de Educação (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). A pesquisa foi realizada através de análise de conteúdo em imagens de Memes pesquisadas na Internet. Para a produção de resultados, foram selecionados alguns Memes da Internet, contendo especificidades de Educação em Saúde, possíveis de serem problematizados no ensino de Biologia na Educação Básica. A problematização dos resultados, que a seguir apresentamos, foi fundamentada a partir referenciais teóricos que discutem sobre o ensino e a Educação em Saúde (ZACUL; GOMES, 2011; VISINTAINER; SOARES, 2019).

No percurso investigativo foram selecionadas algumas imagens de memes publicados na internet, contendo especificidades de Educação em Saúde. O material foi classificado em duas categorias de análise: a) Saúde e conteúdos escolares; e b) Práticas e hábitos conscientes para uma vida saudável. Na sequência, discutimos alguns resultados relacionados às categorias supracitadas.

## **SAÚDE E CONTEÚDOS ESCOLARES**

O termo “saúde” é designado para representar o bem-estar dos sujeitos, considerando aspectos físicos, mentais e sociais. Logo, saúde não representa apenas a ausência de doenças. Para Scliar “o conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural”. Sendo assim, o autor explica que “saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas” (2007, p. 30).

Pensando no ensino de Biologia, especialmente no que se refere à construção de práticas pedagógicas que oportunizem a significação de aprendizagens relacionadas à Educação em Saúde, com apoio em Zacul e Gomes concordamos que “as atividades educativas promotoras de saúde na escola são muito importantes se considerarmos que pessoas bem informadas têm mais possibilidades de participar ativamente na promoção do próprio seu bem-estar” (2011, p. 59). Nesta direção, como alternativa de promover a

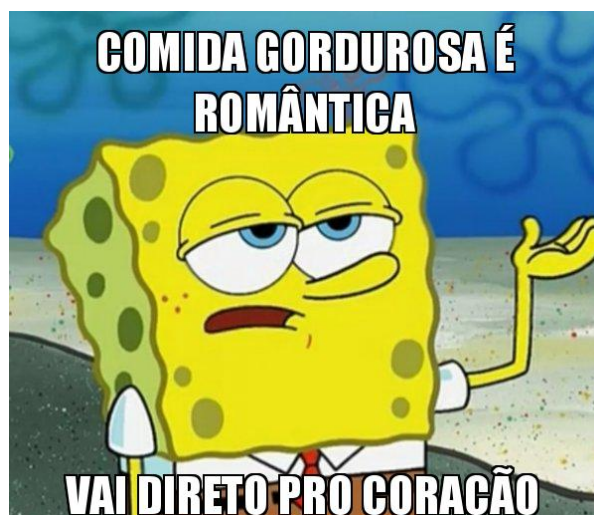


Educação em Saúde, Monteiro e Bizzo referem que é comum “à incorporação dos conteúdos relacionados ao tema no currículo escolar, em que conceitos, informações, valores, atitudes e práticas a ele relacionados passam a fazer parte das atividades a serem desenvolvidas em sala de aula” (2015, p. 413).

Todavia, estudos desenvolvidos por Visintainer e Soares (2019) retratam que, por vezes, os professores têm dificuldades para planejar e realizar práticas inovadoras e contextuais, capazes de desenvolver a Educação em Saúde em suas aulas. Muitos docentes têm “uma concepção higienista e biomédica sobre saúde, declaram abordar a temática de modo pontual e desarticulado dos conteúdos curriculares, admitem a falta de planejamento, conhecimentos e subsídios para o trabalho interdisciplinar” (Ibidem, p. 54). Outro problema preocupante relatado pelos autores é que parte dos professores não reconhece “a saúde como um conteúdo de ensino” (Idem).

Na presente investigação, identificamos indícios de que os memes da internet são uma possibilidade de trabalhar a Educação em Saúde no currículo escolar. Nossa aposta é que o professor pode pensar em atividades pedagógicas para ensinar conteúdos a partir do uso de memes. No ensino de Biologia, por exemplo, nos conteúdos relacionados ao corpo humano, os memes da internet podem servir como instrumento pedagógico impulsor de discussões sobre as implicações da alimentação e da prática de atividades físicas para uma vida mais saudável. As figuras 1 e 2 apresentam memes que ilustram essas ideias.

**Figura 1 – Meme alimentação balanceada**



Fonte: <https://makeameme.org/meme/comida-gordurosa-hmcsko>





Figura 2 – Meme atividade física



Fonte: <https://me.me/i/se-tadifcil-pragente-que-treina-imaginaprafouespera-resultado-de-gelreductor-3512477>

Convém pontuar que a alimentação balanceada e as atividades físicas são essenciais para o bem-estar das pessoas. A falta de consciência a respeito das necessidades biológicas de uma alimentação equilibrada e sobre os benefícios das atividades físicas para o organismo podem estar intimamente relacionadas ao desenvolvimento de algumas doenças, como obesidade, desnutrição e hipertensão. A insuficiência de conhecimentos aliada ao desejo de seguir a moda de “padrões sociais” que por vezes são erroneamente popularizados como “certo” ou “bonito”, também podem conduzir os jovens a desenvolver outros distúrbios, como bulimia e anorexia, ou ainda outros problemas psíquicos, como ansiedade e depressão. Alguns memes da internet, conforme exemplificamos nas figuras 1 e 2, podem servir de instrumento para o professor introduzir e conduzir debates nesta direção.



Mais do que conscientizar os estudantes sobre a prevenção de doenças, o ensino de Biologia comprometido com a Educação em Saúde, dentre outras potencialidades, deve “propiciar aos alunos condições de compreender que as condições de saúde não são definidas apenas por aspectos naturais ou relacionadas ao acaso, sorte ou privilégio” (MONTEIRO; BIZZO, 2015, p. 425). Nas aulas de Biologia, junto aos conteúdos científico-escolares, os alunos precisam significar que seus hábitos cotidianos são determinantes para a saúde e qualidade de vida, no âmbito individual e coletivo, pois isso lhes possibilitará uma postura crítica que pode motivá-los a transformar sua realidade.

### **PRÁTICAS E HÁBITOS CONSCIENTES PARA UMA VIDA SAUDÁVEL**

Em aulas de Biologia na Educação Básica, assim como em outras disciplinas do currículo escolar, além de ensinar e aprender, se faz necessário desenvolver certa “consciência” sobre a relevância de utilizarmos nossos conhecimentos de modo responsável. O contexto mundial atual, no enfrentamento de uma pandemia globalizada do Covid19, indicia a importância da Educação em Saúde e nos remete a pensar em estratégias de ensino para melhor promovê-la nas aulas de Biologia.

Monteiro e Bizzo lembram que a escola é “um espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas direcionadas à melhoria das condições sanitárias de uma parcela significativa da população, as crianças, com ênfase na higiene, tanto física como dos modos de ser” (2015, p. 412). Muitos conhecimentos e hábitos que o sujeito aprende no espaço escolar são praticados durante toda sua vida.

Em meio ao cenário que estamos inseridos, estão surgindo memes da internet ilustrando a necessidade da população obedecer ao distanciamento social e realizar algumas práticas de higiene para preservar a saúde e evitar a propagação e contágio viral. Do mesmo modo, frequentemente também são socializados na internet memes alertando sobre os cuidados e práticas necessárias para o combate de outras doenças, como a dengue. Tais evidências podem ser observadas nos memes das figuras 3 e 4, respectivamente.



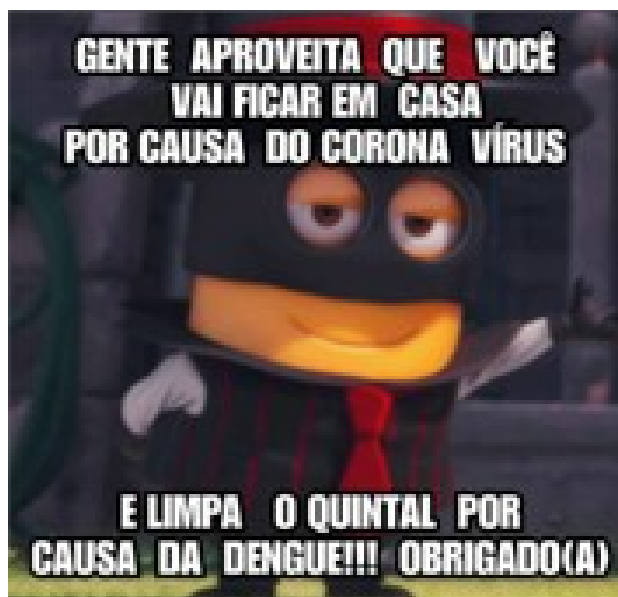
Figura 3 – Meme Covid 19

**COVID-19, ME VENDO TOCAR NA CARA  
SEM TER LAVADO AS MÃOS**



Fonte: <https://pt.dopl3r.com/memes/engra%C3%A7ado/covid-19-me-vendo-tocar-na-cara-sem-ter-lavado-as-maos-memes-brasileiros/953949>

Figura 4 – Meme Dengue



Fonte: <https://www.hojeemdia.com.br/almanaque/efeito-viral-a-chegada-do-coronav%C3%A9rus-ao-brasil-em-10-memes-1.777037>



Numa abordagem contemporânea e criativa, os memes das figuras 3 e 4 retratam que práticas de higiene simples, como lavar bem as mãos com água e sabão e evitar o acúmulo de água parada em recipientes abertos, são possíveis de serem realizadas por toda população e previnem o contágio de doenças graves. Vale refletir que a Covid19 é responsável pela morte de milhares de pessoas, de diferentes continentes do planeta. No Brasil constantemente ocorrem casos de dengue, que por vezes também não são curados. Isto direciona para o entendimento que professores de Biologia precisam mobilizar a contextualização do ensino dos conteúdos científico-escolares, promovendo a Educação em Saúde em suas aulas.

É imprescindível reconhecer que a escola assumiu uma significativa função na formação de hábitos para uma vida mais plena e saudável. Zacul e Gomes alertam a relevância de “comprendermos a educação como promotora de processos de mudanças de comportamento e de formação de atitudes que devem ser coordenadas e mediadas pelos educadores” (2011, p. 60). Seguindo a mesma linha de pensamento, Visintainer e Soares (2019, p. 71) discorrem que se constitui cada vez mais necessário a criação de “espaços permanentes de formação e desenvolvimento profissional docente dentro de cada escola”. Assim, na concepção dos mesmos autores é possível qualificar os processos educativos e “contribuir para a formação de cidadãos autônomos e responsáveis, capazes de contribuir para a melhoria de sua qualidade de vida, saúde e demais aspectos da sua vida” (Ibidem, p. 72).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resultados produzidos por ocasião deste estudo reforçam a importância de promover a Educação em Saúde nos currículos escolares. Também apontam que memes da internet podem auxiliar o professor a sensibilizar os estudantes quanto a importância de cuidar de si, do outro e do ambiente. Dados da investigação sugerem que memes da internet podem ser utilizados para trabalhar conteúdos científico-escolares e a Educação em Saúde, bem como, problematizar sobre práticas e hábitos de higiene necessários ao bem-estar e à prevenção de doenças. Com isto, concluímos esta sistematização com a compreensão que memes da internet, ao serem inseridos de modo contextual nas práticas pedagógicas no ensino de Biologia, podem potencializar a apropriação de sentidos e significados de Educação em Saúde.





## REFERÊNCIAS

CARVALHO, F. F. B. A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas. **PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1207-1227, 2015.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

LUIZ, Lucio. Fffffffuuuuuuuuuuuu: o fenômeno das ragecomics e sua relação com os quadrinhos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 35, 2012, Fortaleza-CE. **Anais**. Fortaleza, CE: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2012.

MONTEIRO, P. H. N.; BIZZO, N. A saúde na escola: análise dos documentos de referência nos quarenta anos de obrigatoriedade dos programas de saúde, 1971- 2011. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos/RJ**, v. 22, n. 2, p. 411-427, abr./ jun. 2015.

SCLIAR, M. História do Conceito de Saúde. **PHYSIS: Revista Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 29-41, jan./abr. 2007. Disponível em:

STEHLGENS, L. S.; LIRA, W.; SALAZAR, D. M. O uso de imagens no ensino de Ciências com enfoque nos Memes da Internet. **Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio)**, v. 7, p. 4587-4597, 2014.

VISINTAINER, D.; SOARES, F. O desenvolvimento de Estratégias de ensino para a promoção da saúde na formação docente continuada. **Revista Contexto & Educação**, v. 34, n. 109, p. 52-73, 2019.

ZANCUL, Mariana de Senzi; GOMES, Paulo Henrique Mendes. A formação de licenciandos em Ciências Biológicas para trabalhar temas de Educação em Saúde na escola. **Ensino, Saúde e Ambiente (REMPEC)**. v. 4, n. 1, p. 49-61, abr. 2011.